

Informações Financeiras Intermediárias Condensadas (Individuais e Consolidadas)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

31 de março de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

1. Mensagem da Administração

A Administração da Porto Sudeste do Brasil S.A. - (“Porto Sudeste” ou “Companhia”), em observância aos preceitos legais e de acordo com a Legislação societária vigente vem submeter a apreciação de V.Sas. as Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2021. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Ao encerrarmos o primeiro trimestre de 2021, a Diretoria externa seu reconhecimento aos fornecedores, empregados e bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

2. Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S (“EY”) presta serviços de auditoria externa relacionados ao exame das Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

A EY declarou à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses, inviabilizando o exercício da sua atividade de forma independente.

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável

Títulos de remuneração variável

Em decorrência da conclusão da aquisição da Companhia em fevereiro de 2014, conforme descrito na Nota 1, a Companhia assumiu as obrigações relativas aos títulos de remuneração variável MMXM11, emitidos em 2011 em conexão com a aquisição da Porto Sudeste pela MMX. Para viabilizar a transferência dessa obrigação, a Companhia emitiu títulos de remuneração variável (títulos espelhos dos MMXM11) em termos similares ao MMXM11, por meio de dois veículos:

- FIP-IE Porto Sudeste Royalties: Um fundo de investimento em participações em infraestrutura para deter exclusivamente Títulos Port11, sendo que para cada Título Port11 detido pelo FIP-IE corresponderia uma Quota. As Quotas do FIP-IE foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadrassem como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tivessem restrições para deter quotas de FIP-IE.

- Porto Sudeste VM S.A.: Uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria 'B', que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em *royalties*, espelho do Título MMXM11 (os "Títulos PSVM11"), sendo tal título listado para negociação na B3 (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). Os Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE.

A operação de permuta dos títulos não gerou impactos nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que a obrigação já havia sido reconhecida com base nas cláusulas contratuais com os detentores finais dos títulos originais (MMXM11).

Através da conclusão da permuta dos títulos, a Companhia possui obrigação de pagamento aos veículos acima, que por sua vez possuem obrigação de pagamento aos detentores das cotas/títulos permutados.

Os detentores dos títulos mencionados têm direito à remuneração variável trimestral, apurada desde 1º janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] * FP$$

Em que:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro (como definido abaixo)

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas (como definido abaixo)

FP = Fator Proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro ("valor por tonelada para minério de ferro"). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas tais como atividades de abastecimento) conduzidas no Terminal Portuário serão calculados com base na margem da carga (como definido abaixo) ("valor por tonelada para demais cargas"). "Margem da carga" (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada.

O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Anualmente, no 4º trimestre de cada exercício social, o montante de toneladas métricas efetivamente embarcadas no Porto durante o respectivo ano (“tonelagem medida”) será comparada com: (a) relação aos anos entre 2013 e 2016, os volumes de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo; e (b) em relação aos anos seguintes, a quantidade de toneladas métricas a ser embarcada por meio do Porto no ano respectivo de acordo com todos os contratos de *take-or-pay* celebrados entre a Porto Sudeste ou suas subsidiárias vigentes no respectivo exercício social (“tonelagem *take-or-pay*”):

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tm	13,6	31,9	36,8	36,8	-	-	-	-	-

Se o valor da tonelagem *take-or-pay* menos o valor da tonelagem medida for um número positivo, então os valores dos *royalties* devidos em relação ao 4º trimestre de cada exercício social serão acrescidos do montante correspondente à multiplicação de tal número pelo valor por tonelada para minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso.

Na tabela a seguir é possível verificar a tonelagem realizada para efeito do cálculo acima descrito, considerando o ano de 2016 como sendo o início das operações comerciais da empresa após o comissionamento realizado em 2015:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tm	-	-	-	7,1	9,5	10,7	16,4	18,7	4,5

Todo volume operado até o fim desse trimestre é referente a minério de ferro, inexistindo demais cargas embarcadas.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes *royalties*, o caixa livre detido pela emissora e pela Porto Sudeste em conjunto for superior a (a) US\$25.000.000, nos exercícios sociais entre 2013 e 2017, ou (b) US\$10.000.000 nos exercícios sociais seguintes, em ambos os casos convertido em reais de acordo com a taxa de câmbio (“reserva mínima de caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a reserva mínima de caixa (“caixa livre disponível”) para pagar os *royalties* efetivamente acumulados aos detentores dos títulos até o último dia de tal trimestre civil. Fica certo e ajustado que não há nenhuma obrigação da emissora de pagar tais valores adicionais aqui previstos, exceto se houver caixa livre disponível detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível, “caixa livre” significa o valor correspondente a (i) a soma de (a) todos os valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste em conjunto e (b) saldos positivos de todas as contas bancárias da emissora e da Porto Sudeste em conjunto (em qualquer instituição financeira) menos (ii) a soma da (a) quaisquer valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste exijam provisionamento pela Porto Sudeste em conjunto.

Os *royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o caixa disponível para *royalties* apurado pela emissora não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *royalties* do próximo trimestre. Os *royalties* apenas devem ser considerados devidos e pagáveis quando a Porto Sudeste tiver apurado caixa disponível para *royalties* suficiente para tanto.

Em 31 de março de 2021, a Companhia procedeu com os cálculos financeiros com o objetivo de identificar a existência de caixa líquido disponível e concluiu que o caixa líquido disponível é credor nesta data não tendo, dessa forma, a obrigatoriedade de liquidação dos títulos de *royalties*.

Caixa Disponível para Pagamento de Royalties (em milhares de reais)	4º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021
Recebimento de Clientes	292.234	342.255
Tributos Aplicáveis	(41.643)	(48.771)
Custo Caixa das Operações	(43.554)	(42.525)
Capex para Manutenção	(6.007)	(5.356)
Despesas Operacionais	(27.394)	(22.937)
Subtotal Caixa Disponível para Pagamento de Royalties	173.636	222.665
Juros e Amortização da Dívida Sênior	(190.826)	(226.997)
Juros e Amortização da Dívida Sênior do Capital de Giro	-	-
Total Caixa Disponível para Pagamento de Royalties	(17.191)	(4.332)

Caixa Disponível para Pagamento de Royalties Acumulados (em milhares de reais)	4º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021
Valores Disponíveis em Caixa ou Contas Bancárias	21.000	96.352
Valores Contribuídos pelos Acionistas e Outros	(21.000)	(96.352)
Total Caixa Disponível para Pagamento de Royalties Acumulados	-	-

Reconciliação entre quantidade embarcada e valores pagos a título de Royalties (acumulado)	Embarcado	Embarcado	Take-or-pay/Embarcado
	Até o 4º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	Acumulado
Volume (milhares de toneladas)	174.385	4.456	178.841
Preço por Tonelada (USD)	5,00	5,00	5,00
PPI acumulado	0,50	0,89	0,51
Valor por Tonelada (USD)	5,50	5,89	5,51
Royalty Porto Sudeste (USD mil)	958.853	26.257	985.110
PSVM11 emitidos por Porto Sudeste V.M. S.A. em proporção a totalidade dos títulos Port11	0,43%	0,43%	0,43%
Royalty Porto VM Calculado (USD mil)	4.123	113	4.236
Caixa disponível para pagamento de Royalties	-	-	-
Royalty pagável	-	-	-

A mensuração desses títulos é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,12% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Companhia entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos comerciais com os mineradores, bem como em aquisições de minas de minério de ferro por seus acionistas. Em 31 de março de 2021, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$2.663.894, que convertidos para Reais totalizou R\$15.177.006 (US\$2.445.066, que convertidos para Reais totalizou R\$12.706.273 em 31 de dezembro de 2020). Destes totais, os valores correspondentes aos títulos PSVM11 são representados na data base de 31 de março de 2021 em US\$11.346, que convertidos para reais totalizou R\$64.643 (US\$10.414, que convertidos para reais totalizou R\$ 54.120 em 31 de dezembro de 2020).

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$15.368 em 31 de março de 2021 (R\$14.017 em 31 de dezembro de 2020), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Itaguaí, 13 de maio de 2021.

A Administração.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

31 de março de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas	1
Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	11

Relatório sobre a revisão de informações financeiras condensadas intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Porto Sudeste do Brasil S.A.
Itaguaí/RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Porto Sudeste”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21.

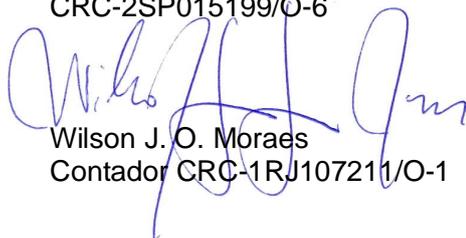


Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, que indica que, em 31 de março de 2021, a Companhia apresenta passivo circulante consolidado superior ao ativo circulante consolidado em R\$326.158 mil e prejuízos acumulados consolidados de R\$4.600.553 mil. Esta nota indica também que a Companhia e suas controladas iniciaram suas operações em janeiro de 2016 e dependem do suporte financeiro dos seus acionistas e/ou recursos de terceiros até que as operações gerem caixa suficiente para manutenção de suas atividades operacionais. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Wilson J. O. Moraes', is written over the printed name and title below.

Wilson J. O. Moraes
Contador CRC-1RJ107211/O-1

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Balanços patrimoniais

31 de março de 2021 e de 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	96.352	21.000	206.692	88.842
Contas a receber de clientes	5	14.913	25.175	15.095	25.175
Contas a receber com partes relacionadas	16	229.445	164.213	278.274	287.763
Estoques	6	52.495	50.139	203.088	197.577
Impostos a recuperar		3.286	2.906	4.091	3.835
Dividendos a receber		1.448	1.448	-	-
Adiantamentos	8	16.501	13.680	472.684	192.532
Outros		3.388	2.952	4.540	4.104
Total do ativo circulante		417.828	281.513	1.184.464	799.828
Não circulante					
Depósitos vinculados	7	10.740	10.696	10.740	10.696
Impostos a recuperar		6.171	4.427	7.667	5.823
Investimentos	9	31.587	14.227	-	-
Imobilizado	10	7.887.859	7.242.035	7.936.567	7.287.321
Intangível	11	12.670.866	11.587.582	12.670.866	11.587.582
Outros		33.164	29.618	33.764	30.211
Total do ativo não circulante		20.640.387	18.888.585	20.659.604	18.921.633
Total do ativo		21.058.215	19.170.098	21.844.068	19.721.461

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	16.643	16.291	556.061	287.017
Empréstimos e financiamentos	13	665.481	578.452	892.949	832.533
Impostos e contribuições a recolher	15	26.147	16.056	31.237	17.911
Partes relacionadas	16	675	898	10.492	22.013
Adiantamentos de clientes		110	183	110	183
Outros		15.723	14.001	19.773	17.577
Total do passivo circulante		724.779	625.881	1.510.622	1.177.234
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	6.498.006	6.237.432	6.498.006	6.237.432
Títulos de remuneração variável	14	15.161.638	12.692.256	15.161.638	12.692.256
Provisão de contingências		1.505	1.515	1.515	1.525
Total do passivo não circulante		21.661.149	18.931.203	21.661.159	18.931.213
Patrimônio líquido					
	18				
Capital social		2.911.944	2.911.944	2.911.944	2.911.944
Adiantamento para futuro aumento de capital		169.426	72.826	169.426	72.826
Ajustes acumulados de conversão		191.470	252.054	191.470	252.054
Prejuízos acumulados		(4.600.553)	(3.623.810)	(4.600.553)	(3.623.810)
Total do patrimônio líquido		(1.327.713)	(386.986)	(1.327.713)	(386.986)
Total do passivo e patrimônio líquido		21.058.215	19.170.098	21.844.068	19.721.461

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados

Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita, líquida de venda de bens	19	332.307	91.140	1.830.343	338.736
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	20	(105.704)	(88.608)	(1.592.760)	(327.685)
Resultado bruto		226.603	2.532	237.583	11.051
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	21	(12.467)	(9.239)	(12.832)	(12.674)
Resultado de equivalência patrimonial	9	34.322	11.227	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	14	(963.071)	4.823	(963.071)	4.823
		(941.216)	6.811	(975.903)	(7.851)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(714.613)	9.343	(738.320)	3.200
Resultado financeiro	22				
Receitas financeiras		204.394	620.687	229.715	628.720
Despesas financeiras		(466.524)	(464.446)	(468.138)	(466.336)
		(262.130)	156.241	(238.423)	162.384
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(976.743)	165.584	(976.743)	165.584
Imposto de renda e contribuição social	17	-	-	-	-
Prejuízo do período		(976.743)	165.584	(976.743)	165.584

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes
Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Prejuízo do período	(976.743)	165.584	(976.743)	165.584
Diferenças cambiais relacionadas à conversão para moeda de apresentação	(60.584)	276.442	(60.584)	276.442
Total dos resultados abrangentes	(1.037.327)	442.026	(1.037.327)	442.026

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Consolidado				
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.911.944	-	85.696	(2.226.429)	771.211
Ajustes acumulados de conversão	-	-	276.442	-	276.442
Prejuízo do período	-	-	-	165.584	165.584
Saldos em 31 de março de 2020	2.911.944	-	362.138	(2.060.845)	1.213.237
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.911.944	72.826	252.054	(3.623.810)	(386.986)
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	96.600	-	-	96.600
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(60.584)	-	(60.584)
Prejuízo do período	-	-	-	(976.743)	(976.743)
Saldos em 31 de março de 2021	2.911.944	169.426	191.470	(4.600.553)	(1.327.713)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos sobre a renda	(976.743)	165.584	(976.743)	165.584
Itens de resultado que não afetam o caixa				
Depreciação e amortização	65.166	51.987	65.176	51.999
Outras amortizações	1.483	1.374	1.587	1.498
Resultado de equivalência patrimonial	(34.322)	(11.227)	-	-
Atualização dos royalties	1.246.733	210.966	1.246.733	210.966
Variação monetária e juros	161.666	229.274	162.859	231.059
Outras provisões	118	9.951	(22.636)	(26.454)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	9.913	(18.111)	9.911	(18.111)
Contas a receber - parte relacionada	(65.232)	(1.008)	19.728	(11.042)
Adiantamentos diversos	(2.993)	(2.742)	(258.411)	(10.100)
Estoques	996	929	(1.547)	27.034
Depósitos judiciais	(3.517)	(1.708)	(3.517)	(1.708)
Impostos a recuperar	(14.698)	(4.966)	(14.672)	(4.993)
Adiantamentos de cliente	263	76	263	76
Fornecedores	3.188	(5.579)	286.271	24.660
Impostos e contribuições a recolher	22.674	8.291	25.909	8.335
Obrigações com terceiros	(8)	(1)	2.550	(1)
Partes relacionadas	(223)	(1.577)	(223)	127
Outros ativos	(395)	(316)	(396)	(316)
Salários e remunerações	(1.233)	(102)	(1.233)	(102)
Juros pagos	(223.113)	(17.997)	(224.308)	(19.635)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	189.724	613.098	317.302	628.876
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(9.751)	(5.905)	(12.304)	(11.078)
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(300)	(3.194)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(10.051)	(9.099)	(12.304)	(11.078)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	96.600	-	96.600	-
Empréstimos captados	-	-	396.079	147.953
Empréstimos liquidados	-	(240)	(440.965)	(118.240)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamentos	96.600	(240)	51.714	29.713
Diferença cambial líquida				
Varição cambial	(200.921)	(624.030)	(238.862)	(679.821)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	75.352	(20.271)	117.850	(32.310)
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	21.000	30.625	88.842	74.129
No fim do período	96.352	10.354	206.692	41.819
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	75.352	(20.271)	117.850	(32.310)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Porto Sudeste” ou “Companhia”) foi constituída em 7 de novembro de 2007, objetivando o desenvolvimento de operações de logísticas integradas no setor portuário, notadamente a implantação e operação do Terminal Portuário denominado Porto Sudeste (“Terminal” ou o “Porto Sudeste”).

A Companhia é composta pela controladora e suas controladas Pedreira Sepetiba Ltda. (“Pedreira”), Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda. (“TCS”), Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”) e Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

A Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”) e Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”), por meio de investidas no Brasil, são titulares, em conjunto, de 99,26% de participação acionária na Companhia, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações.

Os controladores Trafigura e Mubadala celebraram, em fevereiro de 2014, Acordo de Acionistas que detalha os direitos e deveres de cada acionista controlador.

Situação financeira da Companhia

Em 31 de março de 2021, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado negativo de R\$326.158, apresenta prejuízo acumulado consolidado de R\$4.600.553. A Companhia encerrou o período com uma posição consolidada de caixa de R\$206.692. Sem considerar a dívida sênior, ora em renegociação, o capital circulante líquido ficaria positivo em R\$566.791. Vide Nota 13 para mais informações sobre o refinanciamento das dívidas.

A Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2016 e possui fluxo de caixa operacional positivo. Contudo, para os próximos 12 meses e considerando os contratos da dívida sênior ainda dependerá do suporte financeiro de seus acionistas e/ou recurso de terceiros para suportar certas obrigações que não podem ser quitadas a partir do fluxo de caixa operacional (tais como taxas de garantias bancárias, investimentos não relacionados à manutenção). De acordo com o modelo de negócios da Companhia há uma necessidade adicional de caixa, para os próximos 12 meses, de aproximadamente US\$26.000 que serão disponibilizados pelos acionistas.

Licenças

A Companhia obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, em 15 de julho de 2010, a autorização para construção e implantação de terminal marítimo com capacidade para embarque de 50 mt/a, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí - RJ. Esta concessão é de 25 anos, prorrogável por mais 25 anos. No ano de 2014, após concluir a primeira fase das obras de implantação do terminal e obter a respectiva licença ambiental de operação, a Companhia recebeu da ANTAQ o Termo de Liberação Operacional (TLO) e a Habilitação ao Tráfego Internacional Marítimo (HTMI), encontrando-se plenamente autorizada por esta agência reguladora a operar a primeira fase do Terminal. Além da liberação da agência reguladora, a

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

primeira fase do terminal encontra-se devidamente alfandegada e apta para receber mercadorias destinadas à exportação. Quanto ao acesso *offshore*, a dragagem e a derrocagem do canal de acesso ao Terminal e da bacia de atracação foram concluídas no início do ano de 2015.

Com relação à segunda fase do terminal (50 mt/a), a Companhia concluiu a montagem dos equipamentos em meados de 2015 e, em 12 de novembro de 2015, obteve junto à ANTAQ o TLO nº 11/2015, no qual a Companhia é autorizada a dar continuidade à operação parcial do Terminal de Uso Privado, com observância a normas e regulamentos da ANTAQ e adaptações exigidas pela Nova Lei dos Portos.

Quanto à Receita Federal, as áreas do Pátio 06, túnel, píer e pátio 32, encontram-se devidamente alfandegadas. Este é um marco importante no comissionamento técnico e processo de conclusão que permite a Companhia a atingir sua capacidade total de 50 mt/ano.

A Companhia obteve a aprovação referente à extensão do Alfandegamento do pátio 32 em 22 de abril de 2016. Este é um marco importante no comissionamento técnico e processo de conclusão que permite a Companhia a atingir a operação da capacidade total de 50 mt/ano.

Covid-19

A administração da Companhia vem monitorando os efeitos do novo Coronavírus (Covid-19) em suas operações. No trimestre findo em 31 de março de 2021, não houve impactos relevantes nas operações. A administração da Companhia entende que eventuais impactos estão sendo mitigados pelo forte aumento do preço do minério de ferro e alta do câmbio. Diante da fluidez e da celeridade do desenvolvimento da pandemia, a administração, juntamente com seus acionistas, segue trabalhando na avaliação de medidas mitigatórias com o intuito de evitar impactos significativos para o negócio no curto, médio e longo prazo.

Nesse sentido, o fluxo de caixa de curto prazo está sendo monitorado, mantendo-se uma disciplina rigorosa sobre o capital de giro, particularmente em relação à cobrança de contas a receber e à gestão da formação de estoques, mediante contato regular com os fornecedores para identificação de quaisquer riscos potenciais.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras

a) Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias condensadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 - Demonstração Intermediária.

Em 13 de maio de 2021, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

b) Base de preparação e mensuração

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional

Com o início das operações em 1 de janeiro de 2016, a Companhia e suas subsidiárias passaram a auferir receitas substancialmente denominadas em dólares americanos. Desta forma, sua moeda funcional foi alterada do Real para o Dólar. Em atendimento à legislação brasileira e de acordo com o pronunciamento CPC 02 - Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, as informações financeiras intermediárias condensadas estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional (Dólar) para a moeda de apresentação (Reais), sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio de fechamento do período, as contas de resultado pela taxa de câmbio na data da ocorrência e o patrimônio líquido pelo valor histórico de formação. O efeito da conversão para a moeda de apresentação é apresentado no patrimônio líquido como "Ajustes acumulados de conversão".

d) Consolidação

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem a Companhia e as seguintes controladas:

	Participação - %		Localização da sede	Atividade principal
	Capital social			
	31/03/2021	31/12/2020		
Controladas diretas				
Pedreira	99,98%	99,98%	Brasil	Extração e britamento de pedras
TCS	99,98%	99,98%	Brasil	Logística
				Detentora de parte dos títulos de
Porto VM	100%	100%	Brasil	<i>royalties</i>
Porto Sudeste Exportação	99,99%	99,99%	Brasil	Compra e venda de minério

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias condensadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

As informações financeiras intermediárias e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. Portanto, essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas anuais de 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	3.066	8.755	4.347	10.085
Equivalentes de caixa	93.286	12.245	202.345	78.757
	96.352	21.000	206.692	88.842

A Companhia investe em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") diretamente de instituições financeira de primeira linha às quais mantém relacionamento e realiza Operações Compromissadas com lastro em títulos privados, emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média vinculada ao DI ("CDI"), sem carência e com liquidez imediata.

As operações compromissadas e os investimentos em CDBs são substancialmente remunerados a 50% e de 95% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), respectivamente.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Serviço portuário	14.913	25.175	15.095	25.175
	14.913	25.175	15.095	25.175

O montante em aberto em 31 de março de 2021 foi substancialmente recebido até o mês de abril de 2021. A administração entende não haver necessidade de registro de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Brita	-	-	2.405	2.196
Minério de ferro	-	-	147.719	144.815
Almoxarifado	52.495	50.139	52.964	50.566
	52.495	50.139	203.088	197.577

7. Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Trustee ACC Itaú BBA (*)	10.740	10.696	10.740	10.696
	10.740	10.696	10.740	10.696

(*) Bloqueios temporários de parte das aplicações financeiras (*Trustee Account*), referentes à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste. O montante será realizado mediante obtenção das escrituras definitivas dos terrenos.

8. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Despachos aduaneiros	3.356	2.278	3.356	2.278
Combustível	2.173	1.110	2.173	1.110
Energia	2.967	2.318	2.967	2.318
Serviços de pessoas jurídicas	4.298	5.890	4.298	5.890
Minério (*)	-	-	455.963	178.820
Outros	3.707	2.084	3.927	2.116
	16.501	13.680	472.684	192.532

(*) Adiantamentos a fornecedores da subsidiária Porto Sudeste Exportação, para entrega futura de minério.

9. Investimentos

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Pedreira Sepetiba Ltda.

Constituída em 21 de junho de 1989, possui como objeto social a realização de exploração e aproveitamento de jazidas minerais no território nacional e comercialização de seus derivados, comercializar materiais de construção em geral, prestar serviços de transporte de cargas, de engenharia civil, incorporação e construções.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

TCS - Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda.

Constituída em 31 de janeiro de 1989, possui como objeto social a prestação de todos os serviços inerentes a um terminal para contêineres, visando à concentração e distribuição de cargas com as respectivas movimentações de embarque, desembarque e despachos para as suas destinações finais, prestação de serviços de transporte de contêineres dos navios; e afretamento de ou arrendamento de navios, barcaças e equipamentos nacionais ou estrangeiros; bem como prestar os serviços inerentes aos de zona alfandegária, a ser implantada na área do terminal mediante concessão das autoridades fazendárias.

Porto Sudeste VM S.A.

Constituída em 16 de julho de 2013, possui como objeto social de participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária. A Porto VM foi criada com o principal objetivo de receber parte dos títulos de *royalties* como parte da operação de compra do Porto pelos atuais acionistas, conforme detalhado na Nota 14.

Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

Possui como objeto social a exportação e importação de minério de ferro, pelotas de ferro, ferro gusa e subprodutos.

Movimentação dos investimentos

	Controladora					2021
	2020	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos	Efeito da conversão para reais	
Pedreira	12.885	(199)	-	-	4.682	17.368
TCS	22.053	(65)	200	-	10.026	32.214
Porto VM	101	(94)	100	-	34	141
Porto Sudeste Exportação	(20.812)	34.680	-	-	(32.004)	(18.136)
	14.227	34.322	300	-	(17.262)	31.587

Participações societárias e resumo das investidas

Participação	31/03/2021						
	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período	
Pedreira	99,98%	49.001	21.441	4.073	17.567	- (199)	
TCS	99,98%	3.447	2.765	2	2.828	- (65)	
Porto VM	100,00%	-	64.856	64.715	235	- (94)	
Porto Sudeste Exportação	100,00%	-	905.639	923.775	(52.816)	1.735.514	34.680

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

	Consolidado						Total
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento	Edificações e benfeitorias	Outros	
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2020	151.991	1.317.247	167.511	57.379	5.542.356	50.837	7.287.321
Adições	33	359	-	6.824	-	5.095	12.304
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	1.476	1.036	-	(4.954)	610	1.831	-
Depreciação no período	(3.434)	(15.369)	-	-	(23.510)	(279)	(42.592)
Efeito da conversão para reais	13.031	119.457	21.209	2.923	522.839	70	679.529
Saldo líquido em 31 de março de 2021	163.097	1.422.730	188.720	62.172	6.042.295	57.552	7.936.567
Saldos acumulados							
Custo	161.043	1.140.905	125.419	46.302	4.702.161	43.941	6.219.771
Depreciação acumulada	(45.616)	(150.684)	-	-	(544.137)	(3.971)	(744.408)
Efeito da conversão para reais	36.564	327.026	42.092	11.077	1.384.332	10.867	1.811.958
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2020	151.991	1.317.247	167.511	57.379	5.542.356	50.837	7.287.321
Custo	162.552	1.142.300	125.419	48.172	4.702.771	50.868	6.232.082
Depreciação acumulada	(49.050)	(166.053)	-	-	(567.647)	(4.250)	(787.000)
Efeito da conversão para reais	49.595	446.483	63.301	14.000	1.907.171	10.935	2.491.485
Saldo líquido em 31 de março de 2021	163.097	1.422.730	188.720	62.172	6.042.295	57.553	7.936.567

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados

Durante o primeiro trimestre de 2021, a Companhia avaliou se havia a existência de indicadores que algum ativo pudesse estar acima do valor recuperável e não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

A metodologia do fluxo de caixa descontado utilizada pela Companhia está fundamentada em conceitos que consideram recursos financeiros que serão gerados no futuro pela *unidade geradora de caixa* (“UGC”), descontados a valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e os riscos associados. A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 11,12%. Essas projeções baseiam-se no Plano de Negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Companhia entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos de longo prazo, bem como em aquisições de minas de minério de ferro na região realizadas por seus acionistas.

11. Intangível

	Licença portuária
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.587.582
Amortização	(22.585)
Efeito da conversão para reais	1.105.869
Saldo em 31 de março de 2021	12.670.866

A licença é amortizada ao longo do período de concessão do porto pelo prazo de 50 anos levando em consideração o volume operado.

Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis

Durante o primeiro trimestre de 2021, a Companhia avaliou se havia a existência de indicadores que a licença pudesse estar acima do valor recuperável. Após testes realizados, conforme mencionado na Nota 10, a Companhia não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis.

A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 11,12%.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Aluguéis de equipamentos	2.041	2.589	2.041	2.589
Conservação da planta	1.117	1.143	1.117	1.143
Energia elétrica	1.076	2.470	1.076	2.470
Combustível	930	1.495	930	1.495
Obras em andamento	1.997	708	1.997	708
Minério	-	-	533.214	264.851
MRS	-	-	4.497	4.002
Seguro	1.650	1.755	1.650	1.777
Serviços	6.000	5.128	6.104	5.187
Outros	1.832	1.003	3.435	2.795
	16.643	16.291	556.061	287.017

13. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos por moeda

	Consolidado			
	Passivos circulantes		Passivos não circulantes	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Contratos em dólares norte-americanos				
Principal	535.458	496.143	3.422.509	3.192.669
Encargos	44.088	38.203	986.289	893.435
Custo de transação	-	-	(26.807)	(22.819)
	579.546	534.346	4.381.991	4.063.285
Contratos em reais				
Principal	85.502	90.822	2.272.170	2.317.284
Encargos	227.901	207.365	-	-
Custo de transação	-	-	(156.155)	(143.137)
	313.403	298.187	2.116.015	2.174.147
	892.949	832.533	6.498.006	6.237.432

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Empréstimos por credor

Banco	Indexador/juros	Vencimento	Saldo em	
			31/03/2021	31/12/2020
BNDES FINEM - nº 10.2.0265.1	3,18%/2,18% a.a. + TJLP	15/06/2029	972.173	1.005.825
BNDES FINEM - nº 12.2.1174.1 - Subcrédito A, B	3,40%/2,40% a.a. + TJLP	15/06/2029	525.833	544.129
BNDES FINEM - nº 12.2.1174.1 - Subcrédito C	3,40%/2,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/06/2029	293.215	272.828
BNDES FINEM - nº 4.003.109-P - Repasse AB	4,40%/3,40% a.a. + TJLP	15/06/2029	508.122	526.035
BNDES FINEM - nº 4.003.109-P - Repasse C	4,40%/3,40% a.a. + Cesta de Moedas	15/06/2029	286.229	266.654
Deutsche Bank/Natixis	4,00%/3,50% a.a. + Libor 1 mês	15/11/2023	938.874	920.309
Bradesco / PAV Lux (*)	4,50% a.a. + Libor 6 meses	15/06/2029	3.777.555	3.415.331
BTG	4,00% a.a. + Libor 1 mês	15/06/2029	44.447	30.730
Santander	1,90% a.a. + Libor	Até 180 dias	227.469	254.080
			7.573.917	7.235.921
Custos de transação			(182.962)	(165.956)
			7.390.955	7.069.965

(*) Conforme contrato de cessão e assunção de dívida, assinado em 11 de março de 2021, o Itaú Unibanco S/A – Nassau Branch (Cedente), que tinha 46,41% dessa dívida, cedeu todos os seus direitos e obrigações decorrentes do contrato de empréstimo, no montante de US\$ 307.718, para a PAV LUX S.À.R.L, empresa do grupo Mubadala, controlador em conjunto da Companhia. Não houve alteração nos termos contratuais, juros ou prazos de vencimento.

As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Até 1 ano	892.949	832.532
De 2 a 3 anos	1.137.625	1.201.808
De 4 a 5 anos	550.828	561.766
Acima de 5 anos	4.992.515	4.639.815
	7.573.917	7.235.921

Em 31 de março de 2021, as taxas de juros anuais sobre as dívidas são as seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Dívidas em US\$ - até 7,0%	4.988.345	4.620.452
Dívidas em R\$ - 6,1% até 9,3%	1.613.691	1.609.616
Dívidas em R\$ - acima de 9,3%	971.881	1.005.853
	7.573.917	7.235.921

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Garantias e outras obrigações

Os contratos de empréstimos e financiamentos da companhia são garantidos por instituições financeiras de primeira linha (fiança bancária), bem como também pelos acionistas controladores (*Standby Letters of Credit*), além da alienação fiduciária dos bens e do fluxo de caixa de recebíveis.

Face aos contratos de financiamentos, há obrigações financeiras e não financeiras assumidas que devem ser cumpridas. Dentre elas, podem ser destacados: (a) utilização da estruturação *waterfall* de contas correntes; (b) após o período de carência, manutenção do *covenant* de índice de cobertura da dívida (DSCR) acima de 1,3 e composição de saldo mínimo em Conta Reserva em, no mínimo, 3 vezes o valor do último pagamento de serviço da dívida; (c) apresentação dos demonstrativos de resultados auditados; e (d) manutenção dos seguros operacionais.

Efeito da conversão para reais

O real se desvalorizou 9,63% no trimestre em relação ao dólar, passando de R\$5,1967 em 31 de dezembro de 2020 para R\$5,6973 em 31 de março de 2021 influenciando o saldo da dívida em dólares americanos que em 31 de março de 2021 representava 67,49% do endividamento total.

Custos de transação

Os custos de emissão da dívida referem-se a honorários legais externos e a comissões de fiança e foram lançados como redutores do passivo.

Refinanciamento da Dívida Sênior

Em junho de 2017, a Companhia finalizou o 1º refinanciamento da sua dívida sênior. O refinanciamento inclui, entre outros: (a) até maio de 2020, o diferimento dos pagamentos de principal e juros da dívida refinanciada até o trimestre seguinte caso a Porto Sudeste não tenha caixa disponível para pagar o serviço da dívida; (b) um mecanismo trimestral de *cash sweep* até 31 de março de 2020 por meio do qual qualquer caixa disponível será utilizado para pagar a dívida devida até a respectiva data (incluindo a parte da Dívida Sênior diferida até tal data); e (c) um ajuste das taxas de juros para os credores sênior brasileiros.

De abril a julho de 2020, a Companhia assinou acordos de *Standstill* junto aos credores seniores. Esses acordos preveem, entre outros: (a) suspensão dos pagamentos de principal e juros até 15 de outubro de 2020; (b) extensão do mecanismo de *cash sweep* por mais dois trimestres (até 30 de setembro de 2020); (c) não obrigatoriedade de cumprimento do *covenant* de índice de cobertura de juros e da composição de saldo mínimo na Conta Reserva; e (d) manutenção de todas as garantias previamente estabelecidas.

De outubro a novembro de 2020, a Companhia assinou extensões aos acordos de *Standstill* junto aos credores seniores. Esses acordos preveem as seguintes alterações, entre outras: (a) suspensão dos pagamentos de principal até 14 de abril de 2021; (b) extensão do mecanismo

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

de *cash sweep* por mais dois trimestres (até 31 de março de 2021); (c) não obrigatoriedade de cumprimento do *covenant* de índice de cobertura de juros e da composição de saldo mínimo na Conta Reserva; e (d) manutenção de todas as garantias previamente estabelecidas.

Não há *covenants* a serem atendidos em 31 de março de 2021.

14. Títulos de remuneração variável (“royalties”)

Os títulos de remuneração variável são instrumentos emitidos pelo antigo controlador e assumidos pela Companhia quando da aquisição pelos atuais controladores e gerou uma obrigação da Companhia junto aos detentores dos *royalties*, conforme detalhado abaixo.

Os detentores dos títulos mencionados têm direito à remuneração variável trimestral, apurada desde 1º de janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOOC \times VpTDC)] \times FP$$

Na qual:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro (como definido abaixo)

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas (como definido abaixo)

FP = Fator Proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 (cinco dólares) por tonelada de minério de ferro (“valor por tonelada para minério de ferro”). Este valor será: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os *royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas tais como atividades de abastecimento) conduzidas no Terminal Portuário serão calculados com base na margem da carga (como definido abaixo) (“valor por tonelada para demais cargas”). “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados à carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 (cinco dólares) por tonelada embarcada.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

O valor limite ajustado de US\$5,00 (cinco dólares) por tonelada para a margem da carga deve ser: (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Anualmente, no quarto trimestre de cada exercício social, o montante de toneladas métricas efetivamente embarcadas no Porto durante o respectivo ano (“tonelagem medida”) será comparada com: (a) relação aos anos entre 2013 e 2016, os volumes de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo; e (b) em relação aos anos seguintes, a quantidade de toneladas métricas a ser embarcada por meio do Porto no ano respectivo de acordo com todos os contratos de *take-or-pay* celebrados entre a Porto Sudeste ou suas subsidiárias vigentes no respectivo exercício social (“tonelagem *take-or-pay*”):

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tm	13,6	31,9	36,8	36,8	-	-	-	-	-

Se o valor da tonelagem *take-or-pay* menos o valor da tonelagem medida for um número positivo, então os valores dos *royalties* devidos em relação ao quarto trimestre de cada exercício social serão acrescidos do montante correspondente à multiplicação de tal número pelo valor por tonelada para minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso.

Se, em um determinado trimestre, mediante o pagamento dos então correntes *royalties*, o caixa livre detido pela emissora e pela Porto Sudeste em conjunto for superior a: (a) US\$25.000.000, nos exercícios sociais entre 2013 e 2017, ou (b) US\$10.000.000 nos exercícios sociais seguintes, em ambos os casos convertido em reais de acordo com a taxa de câmbio (“reserva mínima de caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a reserva mínima de caixa (“caixa livre disponível”) para pagar os *royalties* efetivamente acumulados aos detentores dos títulos até o último dia de tal trimestre civil.

“Caixa livre” significa o valor correspondente a (i) a soma de (a) todos os valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste em conjunto e (b) saldos positivos de todas as contas bancárias da emissora e da Porto Sudeste em conjunto menos; (ii) a soma da (a) quaisquer valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste para imposto de renda e contribuição social e demais obrigações que exijam provisionamento.

Os *royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o caixa disponível para *royalties* apurado pela emissora não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *royalties* do próximo trimestre.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Os títulos são detidos (i) pelo FIP-IE Porto Sudeste Royalties, um fundo de investimento em participações em infraestrutura que detém exclusivamente Títulos Port11; e (ii) pela subsidiária Porto Sudeste V.M. S.A., uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria 'B', que emitiu títulos de *royalties* (os "Títulos PSVM11"), sendo tal título listado para negociação na B3.

Em 31 de março de 2021, a Companhia efetuou os cálculos financeiros com o objetivo de identificar a existência de caixa líquido disponível e concluiu que o caixa líquido disponível é credor nesta data, não tendo, dessa forma, a obrigatoriedade de pagamento dos títulos de *royalties*.

A mensuração desses títulos é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 11,12% ao ano. Essas projeções baseiam-se no Plano de negócios da Companhia e incluem premissas relacionadas ao crescimento das exportações de minério de ferro do quadrilátero de Minas Gerais e premissas sobre o crescimento da participação de mercado do Porto. A Companhia entende que esse crescimento será atingido com base no fechamento de contratos de longo prazo, bem como em aquisições de minas de minério de ferro na região realizadas por seus acionistas.

Movimentação dos Royalties (1º Trimestre 2021)							
			Ajuste a valor presente	Efeitos inflacionários	Revisão de premissas	Efeito da conversão para Reais	
	31/12/2020	Pagamentos					31/03/2021
Royalties	12.706.272	-	285.036	-	961.697	1.224.000	15.177.005
Custo de emissão	(14.016)	-	-	-	-	(1.351)	(15.367)
Total	12.692.256	-	285.036	-	961.697	1.222.649	15.161.638

Em 31 de março de 2021, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$ 2.663.894, que convertidos para Reais totalizou R\$ 15.177.006 (US\$2.445.066, que convertidos para Reais totalizou R\$12.706.273 em 31 de dezembro de 2020). A atualização do saldo correspondente ao ajuste a valor presente dos títulos no primeiro trimestre de 2021 foi de US\$50.030, que convertidos para reais totalizou R\$285.036, registrados como despesa financeira. As alterações de premissas operacionais nas projeções que suportam o cálculo dos títulos totalizaram R\$ 961.697, registrados em Outras despesas operacionais. Não houve ajustes de PPI no trimestre.

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$ 15.368 em 31 de março de 2021 (R\$ 14.017 em 31 de dezembro de 2020), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
ISS	8.673	5.278	13.753	7.123
INSS terceiros	117	173	117	173
ICMS	355	146	356	146
IRRF e CSLL	715	1.135	715	1.135
CIDE sobre importação	68	90	68	90
PIS e COFINS	16.196	9.212	16.205	9.221
Outros	23	22	23	23
	26.147	16.056	31.237	17.911

16. Partes relacionadas

Os ativos, passivos, receitas e despesas com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<u>Ativos</u>				
Porto Exportação (a)	140.621	115.064	-	-
Mineração Morro do Ipê (a)	88.652	47.688	88.652	47.688
Trafigura PTE (b)	172	1.461	189.622	240.075
	229.445	164.213	278.274	287.763
<u>Passivos</u>				
Trafigura PTE (c)	(675)	(898)	(10.492)	(22.013)
	(675)	(898)	(10.492)	(22.013)
<u>Receitas</u>				
Trafigura PTE (b)	-	-	1.743.598	288.953
Mineração Morro do Ipê (a)	98.808	15.950	98.808	15.950
Porto Exportação (a)	237.478	34.976	-	-
Trafigura (Brasil) (a)	-	8.040	-	8.040
	336.286	58.966	1.842.406	312.943
<u>Despesas</u>				
Trafigura PTE	831	808	11.889	808
	831	808	11.889	808

(a) Contratos de prestação de serviços portuários.

(b) Contratos de venda de minério de ferro com parte relacionada no exterior, mantidos através de sua Controlada Porto Sudeste Exportação.

(c) A Companhia mantém contratos de compartilhamento dos custos de atividades de TI e penalidade pelo não cumprimento devido ao atraso na entrega e disponibilidade da carga para exportação firmados com a Trafigura Pte.Ltd. Ambos são cobrados por meio de notas de débitos, cujos pagamentos são realizados conforme acordo entre as partes.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Cessão e assunção de dívida

Conforme descrito na Nota 13, o Itaú Unibanco S/A – Nassau Branch cedeu todos os seus direitos e obrigações decorrentes de contrato de empréstimo para a PAV LUX S.À.R.L., empresa do grupo Mubadala, controlador em conjunto da Companhia. Dessa forma, a PAV LUX S.À.R.L. passa a deter 46,41% do valor total deste contrato, ou seja, US\$307.701 (R\$1.753.065 em 31 de março de 2021).

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

A tabela abaixo demonstra os créditos fiscais diferidos, líquidos, da Companhia, não registradas, entretanto, contabilmente, considerando que o Porto ainda se encontra em período de *ramp-up* e ainda sem expectativa de geração de lucros tributáveis no curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Impostos diferidos ativos (passivos)				
Prejuízos fiscais	837.444	710.159	844.158	715.779
Base negativa de contribuição social	301.480	255.657	303.897	257.680
Despesas pré-operacionais tratadas como ativo diferido para fins fiscais	193.649	203.807	193.649	203.807
Amortização da licença	63.955	64.654	63.955	64.654
Atualização dos <i>royalties</i>	399.089	166.783	399.089	166.783
Efeito no imobilizado e intangível oriundo da mudança de moeda funcional (a)	(2.202.699)	(1.594.007)	(2.208.860)	(1.599.608)
Varição cambial sobre os <i>royalties</i> e empréstimos (b)	1.720.821	1.165.264	1.711.353	1.170.594
Outros	3.450	2.866	3.450	2.866
Total de créditos fiscais diferidos (<u>não registrados contabilmente</u>)	1.317.189	975.183	1.310.691	982.943

(a) Considerando que a moeda funcional da Companhia é o Dólar e, ainda, a valorização do Dólar comparada ao Real em 2021, a base fiscal do imobilizado e intangível ficou significativamente inferior a respectiva base contábil, gerando, portanto, um passivo fiscal diferido.

(b) Embora a moeda funcional da Companhia seja o Dólar, para fins fiscais, a Companhia reconhece a variação cambial correspondente, cuja receita será tributada, ou despesa dedutível, quando da liquidação da obrigação.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Conciliação da despesa calculada pelas alíquotas fiscais e valores no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(976.743)	(165.584)	(976.743)	(165.584)
Crédito com imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(322.093)	(56.299)	(332.093)	(56.299)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	(8.724)	(2.862)	-	-
Juros <i>Thin Cap</i>	11.072	10.855	11.072	10.855
Ajustes de conversão do balanço em moeda funcional	(632.255)	(1.274.229)	(627.730)	(1.272.755)
Outros	25.952	98	26.012	98
Créditos fiscais diferidos <u>não registrados do período</u>	(936.048)	(1.322.437)	(922.739)	(1.318.101)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Porto Sudeste tem a seguinte composição:

Quotistas	Quantidade de quotas	R\$	%
PSA Fundo de Investimentos e Participações	974.268.518	2.890.544	99,26%
Porto Sudeste Participações S.A. ("Grupo MMX")	6.336.766	18.800	0,65%
Gaboard Participações Ltda.	876.275	2.600	0,09%
Total	981.481.559	2.911.944	100%

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em maio de 2020, os acionistas Trafigura e Mubadala efetuaram aporte de capital por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, no valor de R\$72.826.

Em março de 2021, os acionistas Trafigura e Mubadala aportaram, por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, R\$ 96.600 na Companhia como Adiantamento para futuro aumento de capital aporte de capita.

c) Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil da variação cambial dos balanços elaborados na moeda funcional da Companhia (Dólar) registrados em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 02.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Receita líquida de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita bruta	386.336	105.716	1.884.372	353.311
(-) Deduções sobre vendas	(54.029)	(14.576)	(54.029)	(14.575)
ISS	(19.317)	(5.286)	(19.317)	(5.286)
PIS	(6.192)	(1.657)	(6.192)	(1.657)
COFINS	(28.520)	(7.633)	(28.520)	(7.632)
Receita líquida	332.307	91.140	1.830.343	338.736

20. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Custo dos produtos vendidos (*)	-	-	(1.475.551)	(235.888)
Custos com materiais	(6.290)	(5.535)	(6.290)	(5.528)
Utilidades	(4.552)	(4.345)	(4.552)	(4.345)
Manutenção	(602)	(707)	(602)	(624)
Depreciação e amortização	(65.060)	(51.908)	(65.060)	(51.908)
Aluguel de equipamentos	(6.008)	(6.157)	(6.008)	(6.156)
Seguro	(3.517)	(3.020)	(3.551)	(3.027)
Serviços externos	(5.956)	(4.852)	(6.230)	(5.735)
Demurrage	-	-	(11.058)	(2.885)
Salários	(12.736)	(10.980)	(12.736)	(10.158)
Outros	(983)	(1.104)	(1.122)	(1.431)
	(105.704)	(88.608)	(1.592.760)	(327.685)

(*) Refere-se substancialmente ao minério de ferro comprado para revenda mais custos diretos, tais como frete.

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Depreciação e amortização	(106)	(78)	(116)	(91)
Serviços com terceiros	(3.630)	(4.205)	(3.652)	(7.297)
Salários	(6.555)	(3.683)	(6.555)	(3.683)
Aluguéis e Arrendamentos	(278)	(74)	(299)	(94)
Manutenção e conservação	(260)	(115)	(343)	(198)
Materiais	(112)	(173)	(118)	(180)
Combustíveis e comunicação	(62)	(52)	(89)	(79)
Outros	(1.464)	(858)	(1.660)	(1.052)
	(12.467)	(9.239)	(12.832)	(12.674)

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Despesas financeiras				
Juros	(163.653)	(229.409)	(165.029)	(231.195)
IOF	(403)	(394)	(504)	(398)
Ajuste a valor presente sobre <i>royalties</i>	(285.036)	(217.513)	(285.036)	(217.513)
Impostos sobre resultados financeiros	(12)	(12)	(32)	(17)
Outros	(17.420)	(17.118)	(17.537)	(17.213)
	(466.524)	(464.446)	(468.138)	(466.336)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	138	164	503	282
Ajuste a valor presente sobre <i>royalties</i>	-	-	-	-
Variação cambial (*)	204.152	620.466	228.894	628.381
Outros	104	57	318	57
	204.394	620.687	229.715	628.720
Resultado financeiro líquido	(262.130)	156.241	(238.423)	162.384

(*) O efeito de variação cambial no resultado refere-se ao endividamento denominado em reais, considerando que a moeda funcional da Companhia passou a ser o dólar em janeiro de 2016.

23. Eventos subsequentes

Em abril de 2021, a Companhia finalizou o segundo refinanciamento da dívida sênior relacionada aos contratos de financiamento junto ao BNDES e Bradesco. Este refinanciamento inclui, entre outros: (a) atualização do indexador de TJLP para TLP; (b) extensão do período de carência até 31/12/2023; (c) extensão do prazo de vencimento até 15/12/2036 (mais 7 anos); (d) alteração da periodicidade de pagamento de amortização e juros de mensal para trimestral; (e) alteração do cronograma de amortizações de constante para não linear; (f) manutenção do mecanismo de *cash sweep* nos mesmos termos durante o período de carência e com limitadores relacionados ao nível de alavancagem e cronograma pré-refinanciamento após o período de carência; (g) atualização de certos indicadores e *covenants*.

Os efeitos contábeis, incluindo a reclassificação de parte da dívida para o não circulante ocorrerá a partir de abril de 2021.

Adicionalmente, em abril de 2021, a Companhia assinou novas extensões aos acordos de *standstill* junto aos credores seniores CESCE/Natixis, dando continuidade às discussões e alinhamentos para refinanciamento dos contratos. Esses acordos preveem a suspensão dos pagamentos de principal até 14 de maio de 2021 e manutenção de todas as garantias previamente estabelecidas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas
31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de Administração

Julien Rolland – Presidente
Oscar Pekka Fahlgren - Vice-Presidente
Jesus Fernandez López - Conselheiro
Hani Barhoush - Conselheiro
Carlos Bernardo Pons Navazo - Conselheiro
Carlos Roberto de Castro Gonzalez - Conselheiro
Kelly Michele Thomson - Conselheiro

Diretoria

Jayme Nicolato - Diretor-Presidente
Guilherme Caiado - Diretor de Operações
Thiago Roldão - Diretor Financeiro



Alexandre Carvalho de Andrade
Contador
CRC-RJ 114354/O-4